

# Pitta é vaiado enquanto ACM triunfa

**Salvador** - Convidado pelo seu colega baiano, Antônio Imbassay (PFL), para assistir ao Carnaval de Salvador, o prefeito de São Paulo, Celso Pitta (PPB), foi vaiado domingo à noite em plena passarela do Campo Grande, quando teve o seu nome anunciado pelo cantor Tatau, que comandava o desfile do bloco Araketu. Pitta, que estava no camarote ao lado da mulher, Nicéia, ficou visivelmente incomodado com a reação do público, mas preferiu não fazer qualquer comentário.

Antes de chegar ao camarote, o prefeito de São Paulo pôde testar a popularidade do seu colega baiano, do presidente do Congresso, Antonio Carlos Magalhães, e do governador da Bahia, Paulo Souto. Os quatro percorreram as ruas do Pelourinho, onde acontece um carnaval mais tradicional, com blocos animados por bandas tocando marchinhas. Pitta, que

passou despercebido, pôde ver Imbassay, Antônio Carlos e Paulo Souto numa caminhada triunfal, aplaudidos, abraçados e beijados por foliões que abandonavam os blocos para cumprimentá-los.

Celso Pitta não foi o único político de outro estado a participar do Carnaval de Salvador. No seu camarote, o prefeito eliminou qualquer diferença partidária, recebendo políticos de diversos partidos, como o deputado federal Moreira Franco (PMDB-RJ), o secretário de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Ronaldo Sardemberg e a deputada petista Esther Grossi (RS), que chamou a atenção. Além de pintar o cabelo com as cores do Olodum, amarelo, verde e vermelho, pintou nas unhas a logomarca do bloco, no qual desfilou na sexta-feira.

A presença de Celso Pitta na Bahia, segundo o senador

Antonio Carlos Magalhães, não tem nenhuma relação com as negociações para o apoio do PFL à candidatura de Paulo Maluf (PPB), ao governo de São Paulo. Ele garantiu que não terá com o prefeito paulista nenhuma conversa sobre tema político. "Eu só quero saber de Carnaval", garantiu o presidente do Congresso.

Antônio Carlos está, aliás, tendo um carnaval de autêntico folião. Na caminhada pelas ruas do Centro Histórico ele chegou inclusive a entrar num bloco, animado por uma banda, e pulou ao som das marchinhas. E depois de passar pelo camarote oficial do Campo Grande, onde assistiu a homenagem a Caetano Veloso, Gilberto Gil e Gal Costa, que inspiraram o tema da festa, "Trinta anos de Tropicália", ainda teve fôlego para ir a Ondina, acompanhar o desfile dos blocos do circuito da orla.